



RELATÓRIO DE CURSO ANUAL

Licenciatura em Gestão de Empresas

Ano Letivo 2021/22

Índice

1. Introdução	3
2. Estudantes	4
2.1. Caracterização dos estudantes	4
2.1.1. Caracterização dos estudantes, por género e origem geográfica	4
2.1.2. Número de estudantes inscritos por ano curricular	4
2.1.3. Procura do ciclo de estudos	5
3. Resultados	5
3.1. Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes	5
3.2. Resultados académicos	6
3.2.1. Eficiência formativa	6
3.2.2. Sucesso escolar	6
3.2.3. Resultados da aplicação Turnitin	8
3.2.4. Ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta	9
3.2.5. Grau de concretização do alcance das metas das atividades relacionadas com o E-Learning, ABI/Inform, InSchoolBusiness, e Mentoring com Alumni (por UC e aluno), Escola-Hotel, estágios, estudos aplicados envolvendo estudantes	12
3.2.6. Conclusões das reuniões dos Coordenadores de Curso com os Delegados de Turma ..	14
3.2.7. Abandono Escolar	15
3.2.8. Empregabilidade	15
3.3. Nível de Internacionalização	15
3.3.1. Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente	15
3.4. Análise SWOT do ciclo de estudos	16
3.4.1. Pontos fortes	16
3.4.2. Pontos fracos	17
3.4.3. Oportunidades	17
3.4.4. Ameaças	17
4. Estabilidade do corpo docente	18
5. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem	19
5.1. Resumo do desempenho do ano letivo	19
5.2. Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação	19
5.2.1. Propostas de melhoria dos Delegados de Turma	19
5.2.2. Propostas de melhoria dos Coordenadores de Área Científica	19
5.2.3. Propostas de melhoria do Coordenador de Curso	19

1. Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no ciclo de estudos da Licenciatura em Gestão de Empresas, no ano letivo de 2021/2022, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação, incluindo a monitorização do cumprimento das propostas de melhoria e monitorização do seu cumprimento.

2. Estudantes

2.1. Caracterização dos estudantes

2.1.1. Caracterização dos estudantes, por género e origem geográfica

Género	2021/22	
	Número	%
Feminino	128	37,0%
Masculino	218	63,0%

Distrito	2021/22	
	Número	%
Braga	15	4,3%
Porto	289	83,5%
Vila Real	1	0,3%
Viana do Castelo	1	0,3%
Aveiro	30	8,6%
Coimbra	2	0,6%
Guarda	2	0,6%
Setúbal	1	0,3%
Lisboa	2	0,6%
Faro	1	0,3%
Madeira	2	0,6%

As análises dos quadros anteriores evidenciam que o ciclo de estudos é mais procurado por estudantes do sexo masculino (63%) do que do sexo feminino (37%) e que são, na sua maioria, provenientes da região norte com 83,5% do distrito do Porto e 8,6% do distrito de Aveiro.

2.1.2. Número de estudantes inscritos por ano curricular

Ano	2021/22	2020/21	2019/20	2018/19
1	79	101	111	92
2	113	115	96	98
3	154	120	113	82

O quadro anterior demonstra que no ano letivo de 2021/2022 ocorreu um ligeiro decréscimo no ingresso de novos estudantes, situação essa que pode ser explicada pelo período pandémico vivido nesse

período. Contudo, no que diz respeito ao 2º e 3º ano, a taxa de retenção de estudantes foi bastante satisfatória, especialmente no 3º ano. Estes números confirmam, de forma indiscutível, o lugar cimeiro ocupado pela Licenciatura em Gestão de Empresas no contexto da oferta formativa do ISAG.

2.1.3. Procura do ciclo de estudos

Perfil da Procura	2021/2022	2020/21	2019/20	2018/19
Nº de vagas	90	90		
Nº de Candidatos	147	186	257	189
Nº de Colocados	110	130	205	140
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	79	97	188	136
Nota do último colocado	135	118	100	10
Nota média de entrada	144	136	130,75	104,41

Os resultados relativos à procura do ciclo de estudos no ano letivo de 2021/2022 revelam que o número de candidatos decresceu em comparação ao ano anterior assim como o número de colocados (147 e 110 respetivamente). No que diz respeito ao número de estudantes inscritos pela 1ª vez, também é possível verificar que ocorreu um ligeiro decréscimo no ano letivo de 2021/2022 (79 estudantes). Por outro lado, a nota do último estudante colocado aumentou em 2021/2022 (135) comparativamente ao ano anterior assim como a nota média de entrada que subiu ligeiramente para 144.

3. Resultados

3.1. Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Índice Médio de satisfação	Semestre	2021/22	2020/21	2019/20
Autoavaliação do estudante	1º S	4,22	4,12	4,14
	2º S	4,18	4,25	4,2
Docentes	1º S	4,21	4,01	4,05
	2º S	4,30	4,18	4,21
Unidades curriculares	1º S	4,18	4,13	4,17
	2º S	4,19	4,13	4,23

No que diz respeito ao resultado dos inquéritos de satisfação dos estudantes, é possível verificar que de forma genérica, a autoavaliação do estudante, dos docentes e das unidades curriculares aumentou ligeiramente em comparação ao ano anterior. Estes resultados comprovam, uma vez mais, que ao longo dos últimos anos, a média dos resultados sobre a satisfação dos estudantes é sempre superior a 4 valores (numa escala de 1 a 5) em todas as dimensões.

3.2. Resultados académicos

3.2.1. Eficiência formativa

Resultados - Eficiência Formativa	2021/22	2020/21	2019/20	2018/19
Nº de diplomados	96	80	75	53

Anos Conclusão	2021/22	2020/21	2019/20	2018/19
Nº de diplomados em N anos	88	60	61	46
Nº de diplomados em N+1 anos	6	10	7	4
Nº de diplomados em N+2 anos	1	6	4	3
Nº de diplomados em mais de N+2 anos	1	4	3	

No que diz respeito à eficiência formativa, verificou-se um aumento do número de diplomados no ano letivo de 2021/2022 onde podemos constatar que do ano letivo 2020/2021 para 2021/2022, o número de diplomados aumentou de 80 para 96.

3.2.2. Sucesso escolar

1.º ANO – 1.º SEMESTRE				
Unidade curricular	N.º de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
LGE2104 - Contabilidade Empresarial I	88	64,77%	11,37	2,41
LGE2103 - Direito Empresarial I	81	85,19%	12,12	3,03
LGE2107 - Direito Fiscal	43	72,09%	13,97	2,93
LGE2101 - Fundamentos de Gestão	78	96,15%	15,19	3,32
LGE2106 - Informática de Gestão	52	88,46%	11,7	1,58
LGE2105 - Métodos Quantitativos para a Gestão I	84	65,48%	12,22	2,45
LGE2102 - Técnicas de Apoio à Gestão	88	68,18%	11,97	2,67

1º ANO - 2º SEMESTRE				
Unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
LGE2225 - Contabilidade Analítica I	2	100%	13,85	3,15
LGE2108 - Contabilidade Empresarial II	91	69,23%	11,67	2,74
LGE2114 - Controlo Interno de Operações	11	100%	15,91	2,16
LGE2109 - Direito Empresarial II	85	89,41%	11,87	2,74
LGE2110 - Estatística Aplicada	117	63,25%	13,31	3,03
LGE2111 - Métodos Quantitativos para a Gestão II	86	75,58%	12,46	2,74
LGE2112 - Microeconomia	84	88,1%	13,39	3,32
LGE2113 - Soft Skills	69	92,75%	13,77	2,74

2º ANO - 1º SEMESTRE				
Unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
LGE2217 - Análise Económica e Financeira	101	86,14%	13,1	3,32

LGE2221 - Contabilidade Empresarial III	7	85,71%	15,67	3,56
LGE2215 - Fiscalidade Portuguesa I	123	53,66%	11,36	2,45
LGE2220 - Gestão Comercial	131	93,13%	13,95	3,32
LGE2216 - Macroeconomia	116	79,31%	13,38	3,03
LGE2219 - Marketing	104	98,08%	14,06	3,32
LGE2218 - Tecnologias e Sistemas de Suporte à Gestão	105	82,86%	12,95	3,03

2º ANO - 2º SEMESTRE				
Unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
LGE2223 - Cálculo Financeiro	94	79,79%	12,42	2,74
LGE2227 - Comportamento Organizacional	114	100%	14,68	3,32
LGE2225 - Contabilidade Analítica I	87	72,41%	13,85	3,15
LGE2226 - Economia Industrial e Digital	78	84,62%	12,24	2,69
LGE2229 - Ética Empresarial	16	100%	13,94	3,1
LGE2224 - Fiscalidade Portuguesa II	130	52,31%	12,44	3,32
LGE2222 - Gestão Financeira Internacional	102	83,33%	12,74	3,32
LGE2228 - Relato Financeiro	12	100%	12,92	3,87

3º ANO - 1º SEMESTRE				
Unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
LGE2330 - Análise de Investimentos	154	81,82%	13,79	3,03
LGE2336 - Contabilidade Analítica II	26	96,15%	15,24	3,07
LGE2331 - Finanças Empresariais	104	92,31%	12,86	2,74
LGE2333 - Gestão de Operações	106	87,74%	12,18	2,16
LGE2332 - Gestão de Recursos Humanos	97	97,94%	13,27	3,03
LGE2335 - Investigação Operacional	83	97,59%	14,35	3,03
LGE2334 - Marketing Internacional e de Serviços	147	98,64%	14,57	3,32

3º ANO - 2º SEMESTRE				
Unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
LGE2342 - Auditoria	68	92,65%	11,92	2,45
LGE2344 - Consolidação de Contas	36	97,22%	15,43	2,67
LGE2343 - Contabilidade de Gestão	33	96,97%	16,59	2,16
LGE2341 - Economia Internacional	105	97,14%	11,85	2,74
LGE2338 - Empreendedorismo	148	99,32%	14,77	3,03
LGE2340 - Estratégia Empresarial	144	99,31%	15,36	3,03
LGE2337 - Instrumentos e Mercados Financeiros	117	90,6%	13,89	3,03
LGE2339 - Plataformas Digitais e E-Commerce	97	100%	13,97	2,74

Através da análise das tabelas anteriores, é possível verificar que no que diz respeito ao 1º ano da Licenciatura em Gestão de Empresas, a maioria das unidades curriculares obtiveram uma taxa de aprovação superior aos 70%, o que por si só revela a eficácia da formação no ISAG. As unidades

curriculares com taxas de aprovação superiores a 90% foram Fundamentos de Gestão, Contabilidade Analítica I, Controlo Interno de Operações e Soft Skills. As unidades curriculares com menor taxa de aproveitamento, Métodos Quantitativos para a Gestão, Técnicas de Apoio à Gestão, Contabilidade Empresarial I e II Estatística Aplicada registaram taxas de aprovação superiores a 50%, o que também demonstra ser um resultado bastante satisfatório.

No que diz respeito ao 2º ano da Licenciatura em Gestão de Empresas, as taxas de aprovação foram bastante superiores às taxas do 1º ano, com especial destaque para Marketing, Gestão Comercial, Comportamento Organizacional e Ética Empresarial com taxas de aprovação superiores a 90%.

Em relação ao 3º ano da Licenciatura em Gestão de Empresas verificou-se igualmente elevadas taxas de aprovação em todas as unidades curriculares (taxas superiores a 90%). As unidades curriculares de Gestão de Operações e Análise de Investimentos obtiveram taxas de aprovação acima dos 80%.

Apesar dos resultados bastante positivos e satisfatórios, também se verifica que a média da nota final dos estudantes, nos diferentes anos e unidades curriculares, situa-se entre os 11 e os 15 valores pelo que se acredita que existe margem de melhoria. Como conclusão, podemos verificar que estamos perante duas realidades distintas: por um lado, as taxas de aprovação bastante elevadas, um fator que merece ser sublinhado. Por outro lado, as médias da Licenciatura em Gestão de Empresas não são propriamente elevadas, algo que poderá ser explicado pelo grau de dificuldade que determinadas unidades curriculares apresentam em relação aos estudantes que provêm de outras áreas do saber, como, por exemplo, as Humanidades.

3.2.3. Resultados da aplicação Turnitin

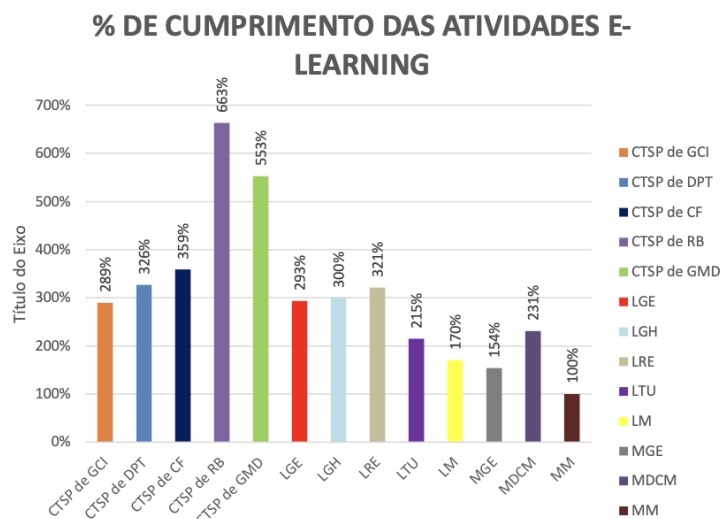
Os docentes procederam à inclusão nas FUC e PIA a exigência da submissão de todos os trabalhos académicos na base de dados Turnitin, disponível na plataforma E-Learning do ISAG, tendo sido aceitável uma taxa de similaridade até 30%.

Em suma, a maioria dos trabalhos submetidos pelos estudantes cumpriram o limite da taxa de similaridade até 30%. Importa também referir que em alguns casos, as taxas de similaridades elevadas são reflexo de trabalhos realizados em conjunto entre várias unidades curriculares assim como trabalhos com bastantes referências bibliográficas.

A exigência da submissão de todos os trabalhos académicos na base de dados Turnitin contribuiu significativamente para um maior rigor académico dos mesmos e aumento da qualidade dos seus conteúdos, para além de ter evitado eventuais situações de fraude académica. Finalmente, é de salientar que todos os trabalhos submetidos pelos estudantes e que tenham apresentado uma taxa de similaridade superior a 30%, não foram aceites ou tiveram de ser reformulados, por forma a se eliminarem as similaridades identificadas.

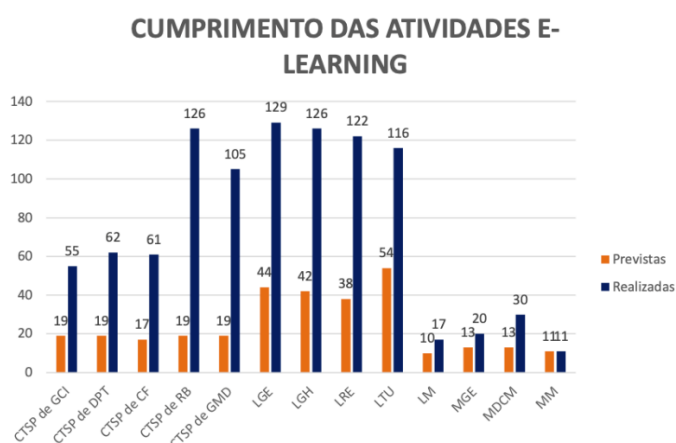
Em seguida serão apresentados os gráficos que refletem os resultados bastante positivos da aplicação do Turnitin, informação essa que está também disponível no Relatório de implementação de atividades - ISAG E-Learning Platform 2021-2022.

Gráfico nº1 - Percentagem de cumprimento das atividades e-learning



Fonte: Relatório de implementação de atividades - ISAG E-Learning Platform 2021-2022

Gráfico nº 2 – Cumprimento das atividades e-learning



Fonte: Relatório de implementação de atividades - ISAG E-Learning Platform 2021-2022

3.2.4. Ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta

1º Ano - 1º Semestre

- LGE2104-Contabilidade Empresarial I
Não se registaram ocorrências passíveis de registo
- LGE2103-Direito Empresarial I
Cumprimento integral do Código de Conduta.
- LGE2107-Direito Fiscal
Nada de relevante a assinalar. Os alunos tiveram em geral uma conduta compatível com o expectável no plano do seu comportamento cívico e académico.
- LGE2101-Fundamentos de Gestão
Nada a registar.
- LGE2106-Informática de Gestão
Não considero terem existido ocorrências a registar.
- LGE2105-Métodos Quantitativos para a Gestão I

Não houve qualquer ocorrência a registar que exigisse a aplicação do Código de Boa Conduta Académica.

- LGE2102-Técnicas de Apoio à Gestão
Não se verificaram ocorrências dignas de registo

1º Ano - 2º Semestre

- LGE2225-Contabilidade Analítica I
Não se registaram ocorrências passíveis de registo.
- LGE2108-Contabilidade Empresarial II
Não houve ocorrências dignas de registo.
- LGE2114-Controlo Interno de Operações
Não se registaram ocorrências passíveis de registo.
- LGE2109-Direito Empresarial II
Não se registaram desvios ao preceituado no Código.
- LGE2110-Estatística Aplicada
Não se verificaram ocorrências dignas de registo.
- LGE2111-Métodos Quantitativos para a Gestão II

- LGE2112-Microeconomia
Nada a destacar.
- LGE2113-Soft Skills
Sem registo de ocorrências.

2º Ano - 1º Semestre

- LGE2217-Análise Económica e Financeira
Os estudantes demonstraram um comportamento correto e exemplar.
- LGE2221-Contabilidade Empresarial III
O comportamento ético dos alunos é exemplar, pautando-se pela cordialidade, simpatia e reconhecimento.
- LGE2215-Fiscalidade Portuguesa I
Nada de relevante a assinalar. Os alunos tiveram em geral uma conduta compatível com o expectável no plano do seu comportamento cívico e académico.
- LGE2220-Gestão Comercial
Nada a assinalar.
- LGE2216-Macroeconomia
Não houve registo de ocorrências no âmbito do Código de Boa Conduta Académica.
- LGE2219-Marketing
Neste contexto não ocorreram situações dignas de registo.
- LGE2218-Tecnologias e Sistemas de Suporte à Gestão

Relativamente à conduta académica, a turma mostrou-se empenhada e comprometida. Foram globalmente assíduos e pontuais, tendo demonstrando interesse e respeito pelas normas e regras da instituição e de funcionamento em sala de aula. No que respeita a atos de plágio, não há qualquer ocorrência a registar

2º Ano - 2º Semestre

- LGE2223-Cálculo Financeiro

Nada a registar.

- LGE2227-Comportamento Organizacional

Não há nenhuma ocorrência a registar.

- LGE2225-Contabilidade Analítica I

Não se registaram ocorrências passíveis de registo.

- LGE2226-Economia Industrial e Digital

Nada a assinalar.

- LGE2229-Ética Empresarial

O comportamento dos alunos foi exemplar, pautando-se pela cordialidade, simpatia e reconhecimento, Mostraram o maior interesse na aprendizagem das matérias lecionadas e participação ativa.

- LGE2224-Fiscalidade Portuguesa II

Nada de relevante a assinalar. Como já se referiu, os alunos tiveram em geral uma conduta compatível com o expectável no plano do seu comportamento cívico e académico.

- LGE2222-Gestão Financeira Internacional

Não existiu nenhuma ocorrência que colocasse em causa o código de conduta.

- LGE2228-Relato Financeiro

O comportamento dos alunos foi exemplar, pautando-se pela cordialidade, simpatia e reconhecimento. Mostraram capacitação para aplicarem em ambiente de trabalho em contexto real.

3º Ano - 1º Semestre

- LGE2330-Análise de Investimentos

Nesta UC não há nada a assinalar.

- LGE2336-Contabilidade Analítica II

Nada a registar.

- LGE2331-Finanças Empresariais

Nada a assinalar. Os princípios e normas de boa conduta académica foram sempre respeitados e valorizados por todos.

- LGE2333-Gestão de Operações

Os alunos cumpriram no essencial o Código de Boas práticas académicas, não havendo nada de anormal a registar.

- LGE2332-Gestão de Recursos Humanos

O código de boa conduta foi integralmente respeitando.

- LGE2335-Investigação Operacional

Não houve qualquer ocorrência a registar que exigisse a aplicação do Código de Boa Conduta Académica.

- LGE2334-Marketing Internacional e de Serviços

Nada a registar.

3º Ano - 2º Semestre

- LGE2342-Auditoria

O comportamento dos alunos foi exemplar, pautando-se pela cordialidade, simpatia e reconhecimento. Mostraram o maior interesse na aprendizagem das matérias lecionadas e participação ativa.

- LGE2344-Consolidação de Contas

Nada a registar.

- LGE2343-Contabilidade de Gestão

Nada a registar.

- LGE2341-Economia Internacional

Nada a assinalar.

- LGE2338-Empreendedorismo

Nada a reportar.

- LGE2340-Estratégia Empresarial

Não se registaram quaisquer ocorrências.

- LGE2337-Instrumentos e Mercados Financeiros

Não existiu nenhuma ocorrência que colocasse em causa o código de conduta.

- LGE2339-Plataformas Digitais e E-Commerce

Nada a registar.

Em suma, podemos concluir que, de acordo com a informação fornecida pelos docentes de todas as unidades curriculares da Licenciatura de Gestão de Empresas, não foram identificadas situações ou casos merecedores de registo no que diz respeito à aplicação do código de conduta.

3.2.5. Grau de grau de concretização do alcance das metas das atividades relacionadas com o E-Learning, ABI/Inform, InSchoolBusiness, e Mentoring com Alumni (por UC e aluno), Escola-Hotel, estágios, estudos aplicados envolvendo estudantes

De acordo com o relatório de implementação das atividades de E-Learning em 2021/2022, elaborado pelo Professor Bruno Vieira, o projeto ISAG e-learning platform neste ano, tendo em conta todo o contexto pós-pandémico que ainda estamos a vivenciar e o período de transição experienciado no ano letivo a que o relatório diz respeito, podemos afirmar que os desafios enfrentados foram de grande envergadura, no entanto a resposta dada esteve à altura das necessidades sustentadas com a adoção de algumas das sugestões do relatório de 2020/2021, a saber:

- implementação de uma estrutura de suporte ao regime híbrido de funcionamento das aulas;

- realização de ações de formação aos docentes para adoção de comportamentos adequados ao regime híbrido de funcionamento das aulas;
- realização de ações de sensibilização junto dos coordenadores de curso;
- realização de ações de sensibilização junto dos docentes;
- realização de ações de formação individuais com os docentes que reiteradamente não cumprem com a realização da atividade obrigatória por UC.

Deve registar-se ainda o facto de se manterem alguns constrangimentos no que respeita ao funcionamento geral, em situações pontuais, das diversas plataformas do ISAG que, conforme consta dos relatórios dos anos anteriores, se prendem com o facto de não se ter cumprido a sugestão da criação de uma estrutura orgânica de Informática com responsabilidades específicas para todas as plataformas utilizadas no ISAG;

Apesar de se verificar que em todos os cursos a percentagem de cumprimento das atividades previamente definidas foi atingida e ultrapassada largamente, chegando mesmo a atingir os 663%, há casos de Unidades Curriculares em que não foram realizadas as atividades previstas. Entende-se que esta situação deve ser objeto de análise de modo que se identifiquem os fatores implicados nestes casos isolados e assim se possam adotar medidas que promovam o sucesso individual e consequentemente coletivo.

No que respeita ao recurso à base de dados ABI/Inform, em todas as unidades curriculares da Licenciatura em Gestão de Empresas foi exigido o recurso sistemático à mesma, tendo em vista a realização das várias atividades de avaliação e investigação previstas nas programações indicativas das aulas das unidades curriculares.

No que concerne à implementação do modelo de ensino/aprendizagem InSchoolBusiness, destaca-se:

- Realização de seminários, workshops e aulas abertas nas instalações e no exterior, contribuindo para a aproximação entre o ISAG, o ciclo e o tecido empresarial, e estimulando o espírito empreendedor dos estudantes;
- Realização de diversas visitas de estudo a empresas no distrito do Porto;
- Organização anual do Career Day: feira de emprego com seminários, workshops e sessões de recrutamento;
- Organização de conferências e workshops internacionais;
- Apresentação de artigos, por docentes e estudantes, em eventos científicos nacionais e internacionais;
- Promoção de atividades culturais, abertas à comunidade académica e ao público, tais como feiras e lançamentos de livros, assim como o desenvolvimento de ações de responsabilidade social (atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, recolha de bens e livros para doação, plantação de árvores no Campus e ações de voluntariado e incentivos ao desporto com a criação do “ISAG Running Team” que tinha como objetivo sensibilizar docentes, colaboradores e familiares para a importância da prática da atividade física, estando presente em várias corridas e caminhadas em parceria com a Run Porto.

- Apoio e incentivo dos grupos académicos (tuna masculina e feminina), assim como ao Festival de Tunas.

No que diz respeito ao Mentoring, a aproximação dos estudantes com os Alumni é uma mais-valia para o desenvolvimento pessoal, académico e profissional dos futuros profissionais. A complexidade do mercado de trabalho e variedade dos percursos, torna emergente a existência de programas de mentoring capazes de potenciar o desenvolvimento dos estudantes favorecendo um melhor enquadramento e desenvolvimento destes no mercado de trabalho. Neste sentido, o ISAG-European Business School prima pelo envolvimento e participação dos antigos estudantes, permitindo a criação de bases para a construção de percursos profissionais de sucesso.

A formalização da Rede Alumni tem vindo não só a crescer como a estender-se pelas várias atividades desenvolvidas em contexto académico, a participação ativa em programas de mentoring, formação em contexto de sala de aula, webinars e parcerias em contexto de trabalho. Os programas de mentoring visam contribuir para o processo de aprendizagem de competências e conhecimentos por parte dos atuais estudantes. No ano letivo 2021/2022 vários Alumnis participaram em formação em contexto de sala de aula, webinars e sessões de mentoring. Anualmente contamos com o apoio dos Alumnis na UC Estágio através da integração dos estudantes em entidades de estágios na modalidade curricular e extracurricular. Em 2021/2022 mantiveram-se parcerias e criaram-se outras novas. A criação de parceiras com entidades onde estão inseridos Alumni permite a continuação do programa de mentoring em contexto real de trabalho. Os Alumni, enquanto Mentores, colaboram na formação de futuros profissionais e partilham experiências e potenciam a progressão profissional e pessoal do estudante.

Também se deu seguimento ao projeto de incubadora de empresas que visa o desenvolvimento de um programa de incubação de ideias de negócio e de sociedades comerciais que potenciem a comercialização de produtos ou serviços inovadores e conta com a participação dos Alumnis em contexto de mentoring, pela partilha de experiências e orientação profissional.

Os estudantes também foram estimulados a participar na elaboração dos estudos de público, impacto económico no Porto e avaliação das marcas patrocinadoras (nomeadamente em eventos como a Essência do Vinho ou o NOS Primavera Sound). Estes serviços visam recolher dados através de questionários que, após tratamento, dão origem a estudos que contribuem para o desenvolvimento local, regional e nacional.

Embora a Licenciatura em Gestão de Empresas não contemple a realização de estágio no decorrer do ciclo de estudos, no ano letivo de 2021/2022 vários estudantes contactaram o gabinete do Career Office com a finalidade de obterem informações acerca de ofertas de emprego e estágios.

3.2.6. Conclusões das reuniões dos Coordenadores de Curso com os Delegados de Turma

No decurso do ano letivo de 2021/2022 foram realizadas 24 reuniões (12 por semestre) com os estudantes representantes de cada ano letivo e de cada regime (diurno ou pós-laboral), tendo em vista efetuar uma análise do funcionamento da atividade letiva (cumprimento de programas, desempenho dos docentes, inserção de conteúdos no Sigarra, funcionamento da e-learning Plataforma, etc.), e recolha de sugestões de melhoria. Não foram registadas ocorrências que merecessem uma análise aprofundada pois de forma genérica, as aulas decorreram normalmente e não houve nenhum incidente que não tivesse sido resolvido em tempo oportuno. Os estudantes reconhecem o valor e o esforço dos docentes e mais do que uma vez referiram que o acompanhamento nas aulas foi de facto efetivo. Referiram

também que um dos aspetos que pode (e deve) ser melhorado, é a clareza dos critérios de avaliação e o cumprimento da publicação das notas de avaliação, mas à semelhança de outras situações, estas questões foram resolvidas em tempo oportuno.

3.2.7. Abandono Escolar

Ano	2021/22	2020/21	2019/20	2018/19
1	4	7	9	11
2	11	3	3	3
3	3	2	3	2

À semelhança de anos anteriores, de acordo com a análise da tabela anterior, verifica-se que o número de estudantes que abandonam o curso tem vindo a decrescer de forma considerável. Ainda assim, é necessário reunir esforços para que nos anos vindouros, este número continue a descrever.

3.2.8. Empregabilidade

Não existem dados suficientes para fornecer informação estatística sobre o desemprego registado (no portal InfoCursos, MEC 2022), no entanto é possível afirmar que de acordo com os dados de empregabilidade por curso apurados até 2021, segundo os dados estatísticos da Direção Geral de Ensino Superior, a Licenciatura em Gestão de Empresas obteve 93.6% de taxa de empregabilidade em 2021.

3.3. Nível de Internacionalização

3.3.1. Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

Descrição	2021/22
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i>)	1,16%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	17,13%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros)	5,78%
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	34,90%
Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (<i>ou</i>) (Erasmus e outros programas)	27,30%
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas)	37,50%

A instituição tem vindo a promover de forma ativa esforços no sentido de captar estudantes estrangeiros e aumentar a mobilidade de estudantes em programas internacionais. Em 2021/2022 foram retomadas muitas das atividades, onde se inclui a mobilidade de estudantes e docentes, face à melhoria decorrente da situação da pandemia. Acredita-se que nos próximos anos os indicadores podem ser superiores aos registados em 2021/2022, reconhecendo que existe espaço para que tais resultados possam ser melhorados e consolidados.

A percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade *in* e *out* (2021/2022) foi de 17,13% e 5,78% respetivamente (percentagens superiores comparativamente ao ano anterior que registou 9,01% e 2,68%). A percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade

(in) em 2021/2022 foi de 34,90% e 27,30%, valores esses também superiores comparativamente ao ano anterior (22,54% e 19,05%). Outro dado importante e que merece relevância nesta análise é o facto de se ter registado 37,50% de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas). A internacionalização do ciclo de estudos está a merecer toda a atenção por parte da Coordenação do curso, em estreita articulação com o Gabinete de Relações Internacionais do ISAG.

3.4. Análise SWOT do ciclo de estudos

3.4.1. Pontos fortes

- Equipa docente própria, qualificada, comprometida e motivada, aliando perfis de docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional.
- Metodologias de ensino e técnicas didáticas adaptadas aos objetivos de ensino.
- Prática de um ensino de natureza profissionalizante, atualizado e com ligação estreita ao tecido empresarial.
- Adoção de metodologias de trabalho interdisciplinares e simulações em contexto empresarial.
- Regimes de frequência e de avaliação adaptados ao perfil de cada estudante.
- Existência de regime pós-laboral, o que permite aos estudantes prosseguirem os seus estudos no caso de aceitarem um estágio ou desafio profissional antes de terminarem o seu curso.
- Elevada percentagem de estudantes-trabalhadores com experiência profissional relevante (empresários, responsáveis executivos, diretores, etc.)
- Atendimento personalizado dos estudantes desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional).
- Reduzida taxa de desistências.
- Possibilidade de os estudantes terem acesso a apoios financeiros diversificados.
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego Job Market by ISAG!
- Apoio aos estudantes por parte do Career Office do ISAG para encontrar ofertas de emprego de empresas relacionadas com as áreas de estudo do ciclo.
- Apoio aos estudantes por parte do GAE do ISAG para auxiliar os estudantes na gestão da ansiedade, stress, motivação e práticas de estudo.
- Grande oferta de Universidades parceiras do ISAG para a mobilidade internacional dos estudantes do ISAG, assim como a existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras.
- Valorização e reconhecimento, por parte da instituição, da carreira do pessoal docente (apoio institucional à realização de investigação aplicada).
- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais, e setor público.
- Aposta no sistema integrado de garantia de qualidade acreditado pela A3ES
- Boa acessibilidade, localização, qualidade das instalações e equipamentos técnico-pedagógicos modernos (quadros interativos em cada sala de aula, plataforma e-learning, entre outros).
- Existência de inúmeros protocolos com organizações para realização de estágios e investigação aplicada.
- Reconhecimento da marca ISAG pela comunidade empresarial como marca de prestígio do ensino politécnico.

- Curso reconhecido pela Ordem dos Contabilistas Certificados e pela Ordem dos Economistas, dando condições de acesso às respetivas profissões.
- Competências dos recém-licenciados do ISAG reconhecida pela comunidade empresarial da região.
- Participação dos estudantes em atividades de investigação aplicada.
- Participação ativa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso.
- Bom ambiente social e de trabalho entre pessoal docente, não docente e estudantes.

3.4.2. Pontos fracos

- Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)
- Reduzida mobilidade internacional dos estudantes no âmbito do Programa Erasmus+ (mobilidade out).
- Média da nota final dos estudantes.

3.4.3. Oportunidades

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia.
- Aumento do turismo registado na cidade do Porto é uma oportunidade para atrair estudantes internacionais para além dos estudantes em mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+.
- Processo de transformação digital em curso com fortes impactos sobre nas indústrias e nos modelos de negócio, exigindo novos conhecimentos e competências.
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade.
- Existência do programa Erasmus+, que contribui para aumentar a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente.
- Tendência generalizada do mercado de emprego para o reconhecimento da importância das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos.
- Aumento do número de parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais.
- Procura dos antigos estudantes do ISAG que pretendem concluir a sua formação superior.
- Procura de estudantes de outras instituições que pretendem dar seguimento ao seu ciclo de estudos.
- Crescente procura da formação em regime de e-Learning e b-Learning.
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras).
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (investigação aplicada, prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional.
- Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino congéneres.

3.4.4. Ameaças

- Crise económica provocada pelo impacto da Guerra na Ucrânia.
- Envelhecimento populacional e emigração de pessoal qualificado.
- Concorrência acrescida na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária.

- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa.
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária.
- Existência de reduzidos fundos públicos para I&D aplicada em instituições de ensino politécnico privadas.

4. Estabilidade do corpo docente

Na análise do corpo docente no ano de 2021/2022 podemos verificar que o ciclo de estudos da Licenciatura em Gestão de Empresas é composto por 44 unidades curriculares (21 unidades curriculares no 1º semestre e 23 unidades curriculares no 2º semestre) lecionadas por uma equipa de 21 docentes. Através da análise das habilitações académicas do corpo docente, para além da experiência profissional comprovada em instituições de ensino superior e empresas nacionais e internacionais assim como da atividade em investigação académica, verificou-se que o corpo docente era composto por 20% com grau de especialista, 20% com grau de mestre e 60% com grau de doutor. Assim, verifica-se que o número de doutorados pelo qual é composto o corpo docente da Licenciatura em Gestão de Empresas é bastante satisfatório. Mesmo existindo margem para aumentar a percentagem de doutorados, pode considerar-se que a estabilidade do corpo docente é elevada.

5. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem

De forma genérica, o ano letivo 2021/2022 decorreu normalmente sem percalços. Como é natural, algumas situações foram reportadas, mas resolvidas em tempo oportuno.

No que diz respeito ao aproveitamento dos estudantes, apesar do levantamento das restrições devido à pandemia, ainda se continuou a verificar uma redução da frequência presencial nas aulas que em alguns momentos teve um impacto menos positivo na dinâmica das aulas presenciais. As taxas de aprovação nas diferentes unidades curriculares foram bastante satisfatórias, algumas delas com valores superiores aos 90%, no entanto acreditamos que existe sempre margem de melhoria contínua.

Neste sentido, antevendo algumas consequências que a pandemia trouxe à comunidade escolar, principalmente no que diz respeito à motivação e produtividade dos estudantes, torna-se imperativo continuar a reforçar o cariz prático das unidades curriculares e promover a participação ativa dos estudantes nas diversas atividades promovidas pela instituição de ensino.

5.1. Resumo do desempenho do ano letivo

5.2. Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

5.2.1. Propostas de melhoria dos Delegados de Turma

No ano letivo de 2021/2022 não foram registadas propostas de melhoria em concreto uma vez que os estudantes, na sua generalidade, manifestaram-se satisfeitos. No entanto, no decorrer das diversas reuniões efetuadas, foi possível perceber algumas situações que podem e devem ser melhoradas, sendo elas:

- *Cumprimento do prazo de publicação das notas de avaliação*

Indicadores de implementação: verificação das publicações das notas por parte do coordenador

- *Novas dinâmicas de aprendizagem no decorrer das aulas (por exemplo, casos práticos)*

Indicadores de implementação: nº de atividades por cada unidade curricular

5.2.2. Propostas de melhoria dos Coordenadores de Área Científica

Dado o cruzamento de várias áreas científicas nas diversas unidades curriculares no ciclo de estudos, existe a oportunidade da realização de trabalhos interdisciplinares que podem trazer um maior entendimento e uma visão 360º a nível empresarial.

- *Realização de trabalhos interdisciplinares*

Indicadores de implementação: número de UC's integradas em trabalhos interdisciplinares.

5.2.3. Propostas de melhoria do Coordenador de Curso

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, com alta prioridade e de forma contínua:

- *Falta de conhecimentos básicos na área da Matemática que dificulta o processo de aprendizagem*

Ação: criação de um curso extracurricular na área da matemática a ser ministrado no início do ano letivo.

Os novos estudantes, no momento do ingresso, devem ser informados que existe a possibilidade de frequentarem esse curso. Este curso já se encontra disponível a ser implementado no próximo ano letivo.

Indicadores de implementação: número de estudantes inscritos no curso de nivelamento de conhecimento na área da matemática.

- *Necessidade de Novas dinâmicas e abordagens no processo de aprendizagem no decorrer das aulas*

Ação: sensibilizar todos os docentes para trazerem novas dinâmicas para sala de aula, fomentarem as discussões de grupo, casos práticos e visitas de estudo.

Indicadores de implementação: nº de atividades por cada unidade curricular e nº de visitas de estudo

- *Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)*

Ação: reforçar a comunicação dos benefícios agregados a nota de candidaturas iguais ou superiores a 16 valores. As novas tecnologias têm sido usadas como principal veículo de comunicação para a captação de novos estudantes e é necessário continuar com essa ação. Continuar a promover ações de divulgação do ciclo de estudos junto do seu público-alvo numa ótica on-line através de visitas ou sessões de esclarecimento presenciais.

Indicador de implementação: Número de estudantes matriculados, com nota de candidatura ao ciclo de estudos igual ou superior a 16 valores, por ano letivo.

- *Dificuldade em obter médias de qualificação por cada unidade curricular acima dos 16 valores.*

Ação: acompanhamento ainda mais efetivo junto dos estudantes de forma a apurar motivos que possam justificar a falta de motivação e a devida adequação do processo de aprendizagem.

Indicador de implementação: participação de ações dos docentes e médias de qualificação por cada unidade curricular.

- *Reduzida mobilidade internacional dos estudantes no âmbito do Programa Erasmus+ (mobilidade out).*

Ação: Prosseguir o esforço de divulgação das possibilidades de mobilidade out dos estudantes do ciclo de estudos no âmbito do Programa Erasmus+

Indicador de implementação: Número de estudantes do ciclo de estudos em mobilidade out no âmbito do Programa Erasmus+, por ano letivo

Porto, 23 de Janeiro de 2023

O(A) Coordenador(a) do Curso

Márcia Daniela da Silva Monteiro

